



CALOS CONTRA AQUELES I CALLUSES AGAINST THOSE I

Marco Aqueiva¹

II

Contrafeitos, meus calos obedecem à linguagem do dia-a-dia
obedecem à razão imperativa que me impõe firmes
e turvas trajetórias
asseguram o avanço contra a parede do corpo

O calcanhar sem a sombra da dúvida surpreende a rosa

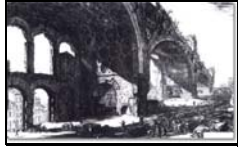
(soldado cego – ao pé da ilusão não sangra)

A rosa espedaçada morde um e outro calcanhar
outras rosas multiplicadas, o céu impoluto
(sem passado, breves tripudiados e ignorados encantos)

O prazer entre os dedos, as mesmas que não outras insuspeitas
ardendo enquanto eu pisando gritos repisando versos

30 dinheiros pelo verso desconsolado
30 dinheiros – gritam-me escandalizados
30 dinheiros e tudo teria sido em vão pisado

¹É o nome literário de MARCO ANTONIO QUEIROZ SILVA. Mestre em Literatura Portuguesa (USP), professor de literatura no ensino superior e Coordenador do Curso de Letras FCLBP-FESB. Como poeta, vencedor do III Prêmio Literário Livraria Asabeça por Neste Embrulho de Nós. Co-editor da revista O Escritor da União Brasileira de Escritores (UBE). Endereço eletrônico: marcoaqueiva@uol.com.br



Travessias número 01 revistatravessias@gmail.com

Pesquisas em educação, cultura, linguagem e arte.

30 dinheiros – e estaria em paz com meu calcanhar e calos

30 dinheiros se contra os pés não se estendesse amor-perfeito

30 dinheiros pelo verso desconsolado mas que inda não manca